

NOTA PRÉVIA

ESTUDO COMPARATIVO DA MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL EM GESTANTES, COM MANGUITO DE LARGURA CORRETA E COM MANGUITO DE LARGURA PADRÃO**

*Sonia Maria Junqueira V. de Oliveira***

OLIVEIRA, S.M.J.V. de Estudo comparativo da medida indireta da pressão arterial em gestantes, com manguito de largura correta e com manguito de largura padrão: nota prévia. *Rev. Esc. Enf. USP*, v.30, n.1, p.167-9, abr. 1996..

A doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG) constitui uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal, apresentando alto risco de morbimortalidade para o binômio mãe-filho.

Os valores da pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) são os parâmetros mais importantes para o diagnóstico da doença hipertensiva específica da gravidez. Assim, a *medida precisa da pressão arterial* (PA) é uma condição imprescindível na avaliação clínica da gestante, durante o pré-natal, com o objetivo de diagnosticar precocemente a DHEG, uma vez que o aumento da pressão arterial é, geralmente, o primeiro sinal clínico da doença (National High Blood Pressure Education Program, 1990).

O interesse pela evolução da pressão arterial durante a gravidez é bastante antigo, desde que Schedoff e Porockjakoff, em 1884, chamaram a atenção para a associação do aumento da pressão arterial com a eclâmpsia

* Projeto de pesquisa em desenvolvimento, para obtenção do título de Doutor em Enfermagem, como parte do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da USP.

** Enfermeira Assistente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

(HENRY, 1936). Desde então, muitos estudos têm sido publicados à respeito das modificações na PA em decorrência da gestação com a finalidade de reconhecer os desvios patológicos que caracterizam a doença hipertensiva específica da gravidez.

Embora os pesquisadores estejam preocupados em conhecer o exato limite da normalidade da pressão arterial na gravidez, ainda existe lacuna quanto à adequação do manguito à circunferência do braço. Apesar da recomendação da American Heart Association de 1951, indicar que a largura do manguito fosse 20% acima do diâmetro do braço, não foi encontrado na literatura específica, nenhum estudo comparando os valores da pressão arterial durante a gravidez com manguito de largura correta e de largura padrão.

Comparando a medida indireta da pressão arterial com manguito de largura correta e de largura padrão, ARCURI (1985) observou, em 404 mulheres normotensas não grávidas de 17 a 59 anos, hipoestimação da pressão arterial, sobretudo naquelas com braços finos, sendo a correlação inversa à circunferência braquial ou seja, quanto menor a circunferência maior a hipoestimação.

Considerando que existe uma hipoestimação dos níveis de pressão arterial, quando se utiliza manguitos largos, questiona-se o comprometimento do diagnóstico precoce da hipertensão arterial em gestantes magras.

Com base nas considerações apresentadas, este estudo tem por finalidade avaliar as medidas de pressão arterial em gestantes utilizando manguitos adequados à circunferência do braço.

A população do estudo será constituída de gestantes sadias, com feto único e vivo, matriculadas no serviço de pré-natal de uma maternidade e de um Centro Comunitário do Município de São Paulo.

OLIVEIRA, S.M.J.V. Comparative study of the indirect measure of the blood pressure on pregnant women , with a cuff of correct width and with a cuff of standard width: previous note. *Rev.Esc.Enf.USP*, v.30, n.1, p.167-9, Apr. 1996.

The hypertensive disorder of pregnancy is one of the most important complications of the pregnant cycle, presenting high risk of morbidity and mortality to the mother and the child.

The marks of the systorical blood pressure and diastorical blood pressure are the parameters to diagnose the hypertensive disorder of pregnancy. Then, the precise measure of the blood pressure is an essential condition for the clinical evaluation of the pregnant woman during the antepartum course, in order to diagnose in advance, the hypertensive disorder of this period, since

the raising in the blood pressure is normally the first clinical sign of the sickness (National High Blood Pressures Educational Program, 1990).

The interest in the evolution of the blood pressure during the pregnancy is very old, since 1884, when Schedoff and Porockjakoff pointed out the attention to the association of the raising in the blood pressure with eclampsia (HENRY, 1936). Since then, many studies about the modification of the blood pressure caused by the pregnancy have been published, in order to recognize pathological diversions that characterize the hypertensive disorder of pregnancy.

Although, the researchers are trying to identify an exact limit of the normal blood pressure during the pregnancy, there is a gap in the adaptation of the cuff to the circumference of the arm. In spite of the recommendation by the American Heart Association in 1951, which says that the width of the cuff should be 20% bigger than the diameter of the arm, no comparative study about the marks of the blood pressure during the pregnancy taken with a cuff of correct width and with a cuff of standard width, was found in the specific literature. (BORDLEY III et al., 1951)

Comparing the indirect measure of the blood pressure taken with a cuff of correct width and taken with a cuff of standard width, ARCURI (1985) observed in 404 normotensive and not pregnant women between 17 and 59 years old underestimation of the blood pressure, especially in those women with thin arm. The co-relation is opposite to the circumference of the arm, what means that the smaller is the circumference the higher is the underestimation.

Considering there is an underestimation of the levels of the blood pressure, when the large cuffs are used, it is called into question the jeopardy of the early diagnosis of high blood pressure of thin pregnant women.

Based on the consideration presented, this study has the aim of evaluating the measurement of the blood pressure on pregnant women by using cuffs adequate to the circumference of the arm.

The population of this study will be healthy pregnant women, with one alive fetus, registered in the antepartum course service of a maternity and of a community center in São Paulo city.